



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

<b>Plano de Ensino</b>			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Filosofia			
Departamento Responsável: Filosofia			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 06.12.23			
Docente responsável: Maria Cristina Longo Cardoso Dias			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4765493H9">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4765493H9</a>			
Disciplina: História da Filosofia do Brasil I		Código: FIL-05829	
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral: 60	
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 horas		
<b>Ementa:</b> Apresentação e estudo das principais questões, escolas e ou autores do pensamento brasileiro, visando compreender a constituição da filosofia no Brasil.			
<b>Objetivos Específicos:</b> Possibilitar que alunos e alunas penetrem na Filosofia Brasileira através do entendimento de questões caras à compreensão do país como colonialismo, racismo, sexismo e capitalismo no Brasil, por meio da análise de textos de Ailton Krenak, Darcy Ribeiro, Heleieth Saffioti e Lélia Gonzalez.			
<b>Conteúdo Programático:</b>  1-Colonialismo Brasileiro e Capitalismo mundial; 2-Como é constituído o povo brasileiro; 3- Escravização de povos negros e indígenas; 4- A criação do racismo no Brasil; 5-O estabelecimento do sexismo no Brasil; 6-A Introdução do Brasil no capitalismo mundial como periferia; 7-Revoltas e movimentos de resistência.			





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

**Metodologia:** As aulas serão ministradas presencialmente, de maneira expositiva, com alguns momentos reservados para seminários.

**Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:**

As avaliações serão realizadas por meio de um trabalho escrito e seminários apresentados por alunos.

**Bibliografia Básica:**

1. GONZALEZ, L. Primavera para as Rosas Negras. Rio de Janeiro: Diáspora Africana, 2018.
2. RIBEIRO, D. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
3. SAFFIOTI, H. A mulher na sociedade de classes. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

1. CARNEIRO, S. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011.
2. BAIROS L. Lembrando Lélia Gonzalez. In Primavera para as Rosas Negras. Rio de Janeiro: Diáspora Africana, 2018.
3. Entrevista com Milton Barbosa (MNU). In Primavera para as Rosas Negras. Rio de Janeiro: Diáspora Africana, 2018.
4. Entrevista com Elizabeth Viana. In Primavera para as Rosas Negras. Rio de Janeiro: Diáspora Africana, 2018.
5. EVARISTO C. Insubmissas Lágrimas de Mulheres. Rio de Janeiro: Malê, 2016.
6. FEDERICI, S. Calibã e a Bruxa. São Paulo: Elefante, 2017.
7. KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2020
8. SAFFIOTI, H. Gênero, patriarcado e violência. São Paulo: Expressão Popular, 2004;
9. SAFFIOTI, H. O poder do macho. São Paulo: Moderna, 1987.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

**Cronograma:**

- 1-Colonialismo Brasileiro e Capitalismo mundial;
- 2-Como é constituído o povo brasileiro;
- 3- Escravização de povos negros e indígenas;
- 4- A criação do racismo no Brasil;
- 5-O estabelecimento do sexismo no Brasil;
- 6-A Introdução do Brasil no capitalismo mundial como periferia;
- 7-Revoltas e movimentos de resistência.

